

Boletim Anual do Caged

2015

BAHIA ENCERRA O ANO DE 2015 COM SALDO NEGATIVO DE 75.286 POSTOS DE TRABALHO

Informações do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), sistematizadas pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), revelaram que a Bahia fechou 75.286 postos de trabalho com carteira assinada em 2015 (Gráfico 1). O estado situou-se em um patamar inferior ao contabilizado nos anos anteriores, mostrando uma alteração no padrão de geração de empregos exibido na série histórica 2005-2014, considerando as declarações realizadas fora do prazo. O saldo negativo resultou da diferença entre 697.449 admissões e 772.735 desligamentos, incluindo ajustes até novembro de 2015.

Análise setorial

A análise do comportamento do emprego formal baiano, por setor de atividade econômica, em termos absolutos, revelou a retração no saldo de empregos em sete setores: Construção Civil (-34.249 postos), Serviços (-19.566 postos), Comércio (-9.566 postos), Indústria de Transformação (-8.133 postos), Agropecuária, Extrativa Vegetal, Caça e Pesca (-3.110 postos), Serviços Industriais de Utilidade Pública (-935 postos) e Extrativa Mineral (-209 postos). A Administração Pública apresentou saldo acumulado positivo e gerou 482 postos de trabalho celetista.

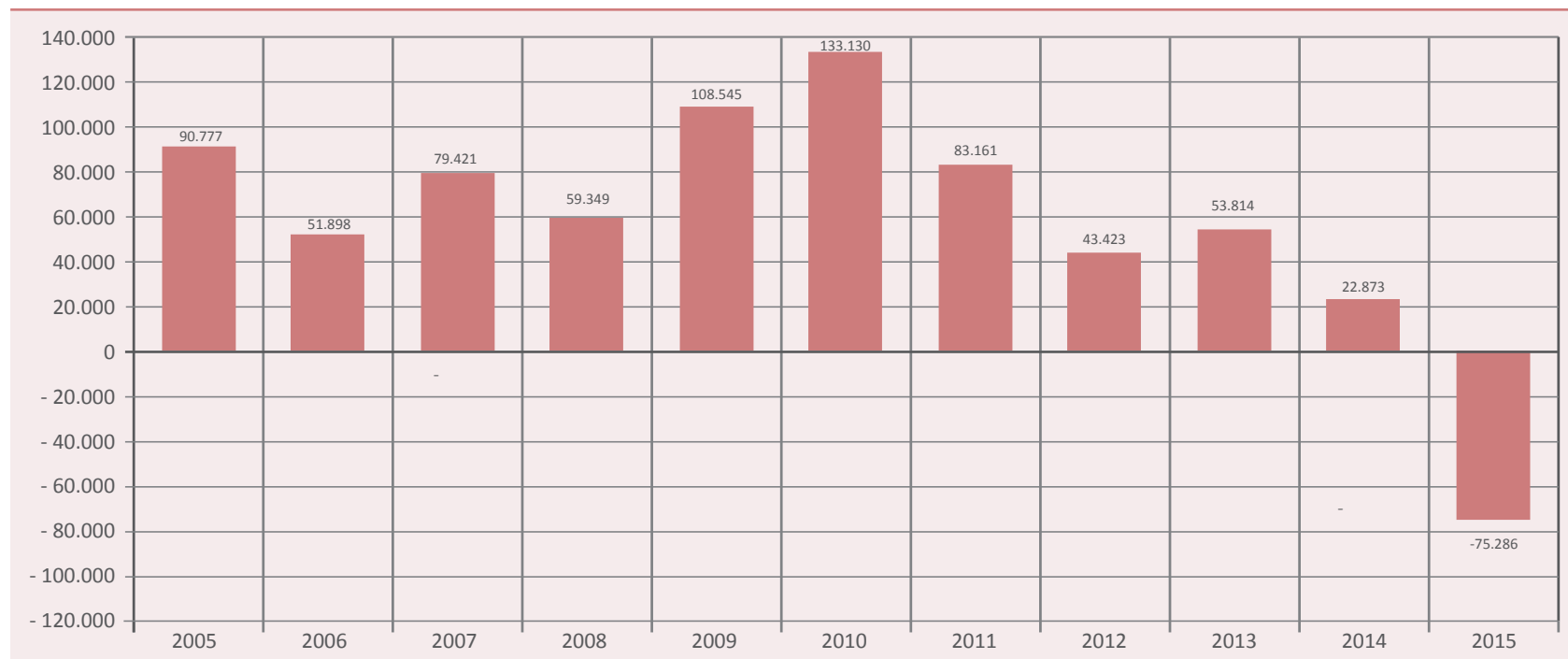


Gráfico 1 – Evolução dos saldos do emprego formal – Bahia – 2005 - 2015

Fonte: Ministério do Trabalho – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). Dados sistematizados pela SEI/Dipeq/Copes, 2016.
Nota: Série com o ajuste das declarações realizadas fora do prazo até novembro de 2015.

O fechamento de 34.249 posições com carteira assinada na Construção Civil correspondeu a uma variação¹ de -19,61% no estoque do setor em relação ao ano anterior. Já o segmento de Serviços reduziu-se em 2,49% em comparação a 2014. O setor com menor variação relativa no Caged 2015 foi Extrativa Mineral, com -1,43%, o que correspondeu à menor

¹ A variação mensal do emprego, calculada pelo MTE, toma como referência o estoque do ano anterior.

fração (16.436 postos) dos empregos formais, segundo a Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) de 2014 do Ministério do Trabalho e Emprego.

Análise regional

Em 2015, a Bahia apresentou um saldo de emprego da ordem de -75.286 postos de trabalho e uma variação de -4,11% no estoque em relação ao ano anterior,

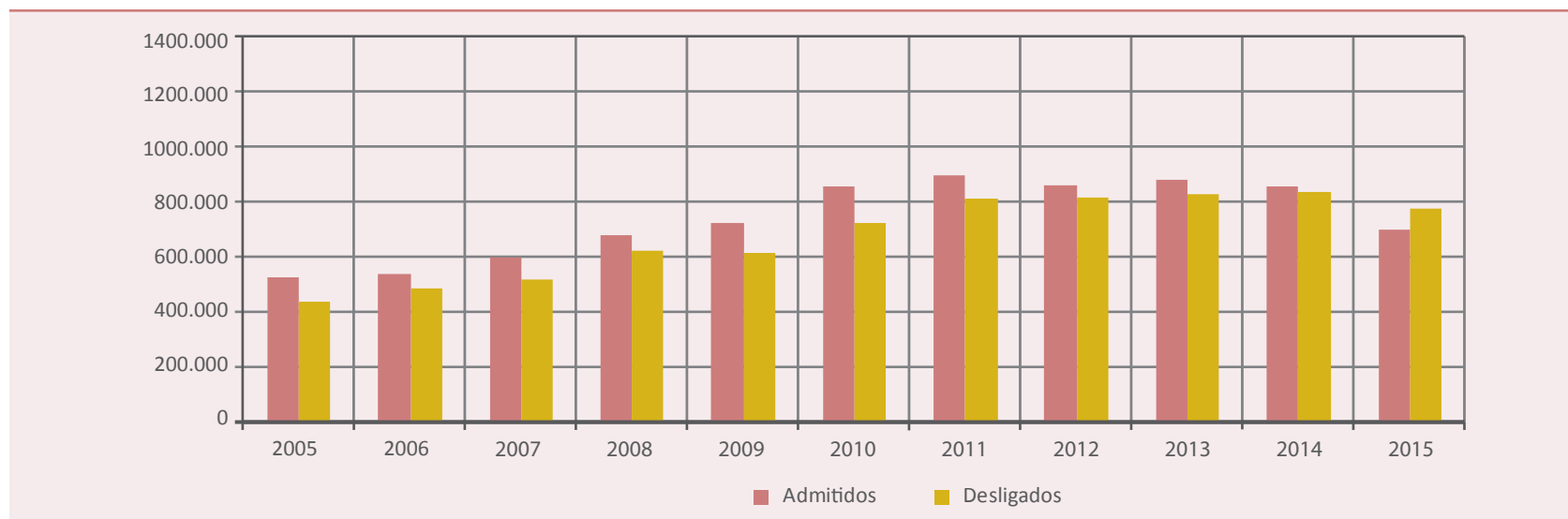


Gráfico 2 – Evolução das admissões e desligamentos – Bahia – 2005-2015

Fonte: Ministério do Trabalho – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). Dados sistematizados pela SEI/Dipeq/Copes, 2016.
 Nota: Série com o ajuste das declarações realizadas fora do prazo até novembro de 2015.

levando em conta a série ajustada, que incorpora as informações declaradas fora do prazo até novembro de 2015. O estado ocupou a 21ª posição no país e a oitava no Nordeste no ranking de emprego. Pernambuco (-89.561 postos), que perdeu -6,43% do seu estoque de trabalhadores celetistas, foi o estado que mais eliminou postos no mercado de trabalho

formal nordestino no ano, seguido pela Bahia (-75.286 postos), Ceará (-33.411 postos), Maranhão (-16.489 postos), Paraíba (-15.201 postos), Rio Grande do Norte (-12.298 postos), Sergipe (-5.178 postos), Alagoas (-4.703 postos) e Piauí (-2.275 postos). Todos os estados do Nordeste tiveram um total acumulado negativo em 2015.

Análise RMS e interior

O estado eliminou 75.286 postos, com participação negativa do interior e da RMS. O interior encerrou 25.970 postos, enquanto a RMS perdeu 49.316 posições de trabalho com carteira assinada. Em termos relativos, a variação da RMS (-5,28%) superou a do interior (-2,89%).

Análise municipal

Salvador (-35.489 postos) e Lauro de Freitas (-7.230 postos), municípios do território de identidade Metropolitana de Salvador, e Feira de Santana (-6.139 postos), que integra o território de identidade Portal do Sertão, registraram os piores saldos de emprego na Bahia em 2015. Por outro lado, Mata de São João (+1.511 postos), Juazeiro (+595 postos) e Ibicoara (+388 postos) destacaram-se na geração de novas oportunidades de trabalho formal. Mata de São João criou posições com carteira assinada, majoritariamente, na área de Serviços, na atividade hotéis e similares.

Comportamento nacional, regional, interestadual e por região metropolitana



Gráfico 3 – Comportamento do mercado de trabalho formal por unidade da Federação – 2015

Fonte: Ministério do Trabalho – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). Dados sistematizados pela SEI/Dipeq/Copes, 2016.
 Nota: Série com o ajuste das declarações realizadas fora do prazo até novembro de 2015.



Gráfico 4 – Comportamento do mercado de trabalho formal por região metropolitana – 2015

Fonte: Ministério do Trabalho – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). Dados sistematizados pela SEI/Dipeq/Copes, 2016.
 Notas: excetuando-se o saldo do último mês, os demais dados contam com o ajuste das declarações realizadas fora do prazo até novembro de 2015.

Comportamento dos setores de atividade econômica na Bahia

Tabela 1 – Comportamento do emprego formal por setor de atividade econômica – Bahia – 2015

Setor de atividade econômica	2015			
	Admitidos	Desligados	Saldo	Varição (%)
Extrativa Mineral	2.489	2.698	-209	-1,43
Indústria de Transformação	71.010	79.143	-8.133	-3,55
Serv. Industriais de Utilidade Pública	3.629	4.564	-935	-4,19
Construção Civil	106.468	140.717	-34.249	-19,61
Comércio	160.661	170.227	-9.566	-2,11
Serviços	273.547	293.113	-19.566	-2,49
Administração Pública	6.602	6.120	482	0,86
Agropecuária, Ext. Vegetal, Caça e Pesca	73.043	76.153	-3.110	-3,17
Total	697.449	772.735	-75.286	-4,11

Fonte: Ministério do Trabalho – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). Dados sistematizados pela SEI/Dipeq/Copes, 2016.
 Notas: Excetuando o saldo do último mês, os demais dados contam com o ajuste das declarações realizadas fora do prazo.
 A variação mensal do emprego, calculada pelo Ministério do Trabalho, toma como referência o estoque do mesmo mês do ano anterior.

Comportamento ocupacional na Bahia

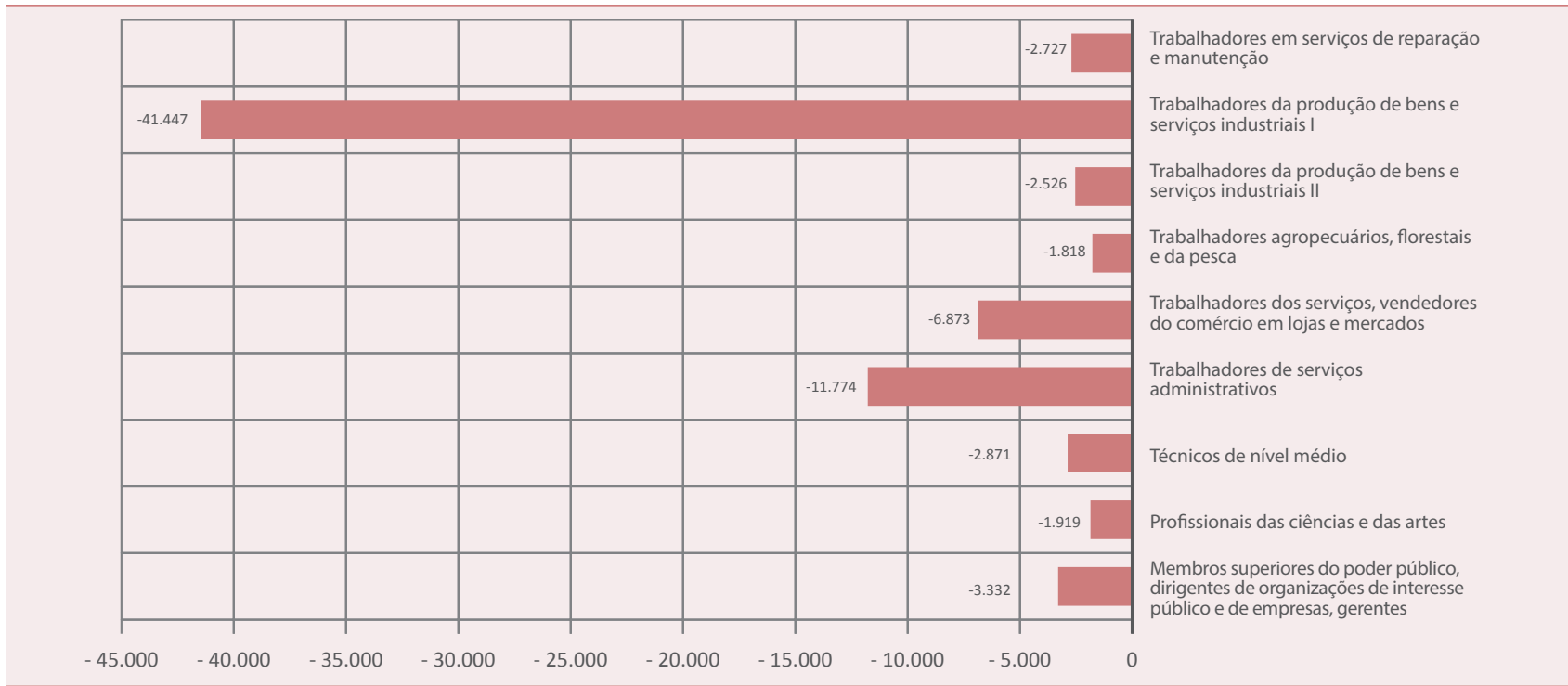


Gráfico 5 – Comportamento do emprego formal por grandes grupos de ocupação¹ – Bahia – 2015

Fonte: Ministério do Trabalho – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). Dados sistematizados pela SEI/Dipeq/Copes, 2016.

¹Classificação Brasileira de Ocupações, Grandes Grupos – CBO 2002.

Notas: Série com o ajuste das declarações realizadas fora do prazo até novembro de 2015.

Trabalhadores da produção de bens e serviços industriais I engloba:

- famílias ocupacionais da indústria que desempenham trabalhos “artesanais”, entendidos como os trabalhadores que conhecem e trabalham em todas as fases do processo de produção, independentemente de usar equipamentos rudimentares ou sofisticados;

Trabalhadores da produção de bens e serviços industriais II engloba:

- operadores de máquinas.

Tabela 2 – Comportamento do emprego celetista, por ocupação – Bahia – 2015			
Grupo e subgrupo	Competência declarada		
	2015		
	Admitidos	Desligados	Saldo
Membros superiores do poder público, dirigentes de organizações de interesse público e de empresas, gerentes	10.987	-14.319	-3.332
Dirigentes de empresas e organizações (exceto de interesse público)	449	-546	-97
Diretores e gerentes em empresa de serviços de saúde, da educação, ou de serviços culturais, sociais ou pessoais	314	-363	-49
Gerentes	10.224	-13.410	-3.186
Profissionais das ciências e das artes	28.205	-30.124	-1.919
Pesquisadores e profissionais policientíficos	31	-57	-26
Profissionais das ciências exatas, físicas e da engenharia	3.207	-4.341	-1.134
Profissionais das ciências biológicas, da saúde e afins	7.005	-6.981	24
Profissionais de ensino	9.663	-9.157	506
Profissionais das ciências jurídicas	470	-560	-90
Profissionais das ciências sociais e humanas	6.355	-7.339	-984
Comunicadores, artistas e religiosos	1.278	-1.463	-185
Profissionais em gastronomia	196	-226	-30
Técnico de nível médio	41.455	-44.326	-2.871
Técnicos polivalentes	591	-972	-381
Técnicos de nível médio das ciências físicas, químicas, engenharia e afins	9.695	-11.468	-1.773
Técnicos de nível médio das ciências biológicas, bioquímicas, da saúde e afins	10.121	-9.724	397
Professores leigos e de nível médio	5.564	-4.089	1.475
Técnicos de nível médio em serviços de transportes	1.445	-1.776	-331
Técnicos de nível médio nas ciências administrativas	10.068	-11.197	-1.129
Técnicos em nível médio dos serviços culturais, das comunicações e dos desportos	2.017	-2.116	-99
Outros técnicos de nível médio	1.954	-2.984	-1.030
Trabalhadores de serviços	127.642	-139.416	-11.774
Escriturários	72.082	-78.516	-6.434
Trabalhadores de atendimento ao público	55.560	-60.900	-5.340
Trabalhadores dos serviços, vendedores do comércio em lojas e mercados	193.319	-200.192	-6.873
Trabalhadores dos serviços	116.413	-119.931	-3.518
Vendedores e prestadores de serviços do comércio	76.906	-80.261	-3.355
Trabalhadores agropecuários, florestais e da pesca	68.844	-70.662	-1.818
Produtores na exploração agropecuária	187	-191	-4
Trabalhadores na exploração agropecuária	58.976	-58.397	579
Pescadores e extrativistas e florestais	4.102	-5.555	-1.453
Trabalhadores da mecanização agropecuária e florestal	5.579	-6.519	-940

(Continua)

Tabela 2 – Comportamento do emprego celetista, por ocupação – Bahia – 2015			
Grupo e subgrupo	Competência declarada		
	2015		
	Admitidos	Desligados	Saldo
Trabalhadores da produção de bens e serviços industriais I	197.050	-238.497	-41.447
Trabalhadores da indústria extrativa e da construção civil	101.737	-130.403	-28.666
Trabalhadores da transformação de metais e de compósitos	16.886	-20.993	-4.107
Trabalhadores da fabricação e instalação eletroeletrônica	3.687	-3.965	-278
Montadores de aparelhos e instrumentos de precisão e musicais	229	-214	15
Joalheiros, vidreiros, ceramistas e afins	671	-761	-90
Trabalhadores nas indústrias têxtil, do curtimento, do vestuário e das artes	13.274	-14.464	-1.190
Trabalhadores das indústrias de madeira e do mobiliário	3.020	-3.784	-764
Trabalhadores de funções transversas	57.524	-63.871	-6.347
Trabalhadores do artesanato	22	-42	-20
Trabalhadores da produção de bens e serviços industriais II	14.372	-16.898	-2.526
Trabalhadores em indústrias de processos contínuos e outras indústrias	2.248	-3.272	-1.024
Trabalhadores de instalações siderúrgicas e de materiais de construção	1.795	-2.190	-395
Trabalhadores de instalações e máquinas de fabricação de celulose e papel	150	-239	-89
Trabalhadores da fabricação de alimentos, bebidas e fumo	8.552	-8.913	-361
Operadores de produção, captação, tratamento e distribuição (energia, água e utilidades)	1.627	-2.284	-657
Trabalhadores em serviços de reparação e manutenção	15.574	-18.301	-2.727
Trabalhadores em serviços de reparação e manutenção mecânica	7.619	-9.234	-1.615
Polimantenedores	2.620	-3.065	-445
Outros trabalhadores da conservação, manutenção e reparação	5.335	-6.002	-667
Bahia	697.449	-772.735	-75.286

Fonte: Ministério do Trabalho – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). Dados sistematizados pela SEI/Dipeq/Copes, 2016.

Nota: Excetuando o saldo do último mês, os demais dados contam com o ajuste das declarações realizadas fora do prazo novembro de 2015.

Comportamento intraestadual

Área geográfica	2015			
	Admitidos	Desligados	Saldo	Varição (%)
Bahia	697.449	772.735	-75.286	-4,11
RMS	340.927	390.243	-49.316	-5,28
Interior	356.522	382.492	-25.970	-2,89

Fonte: Ministério do Trabalho – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). Dados sistematizados pela SEI/Dipeq/Copes, 2016.
 Notas: Excetuando-se o saldo do último mês, os demais dados contam com o ajuste das declarações realizadas fora do prazo até novembro de 2015.
 A variação mensal do emprego, calculada pelo Ministério do Trabalho, toma como referência o estoque do mês atual (dezembro 2015) e o do mesmo mês do ano anterior (dezembro 2014).

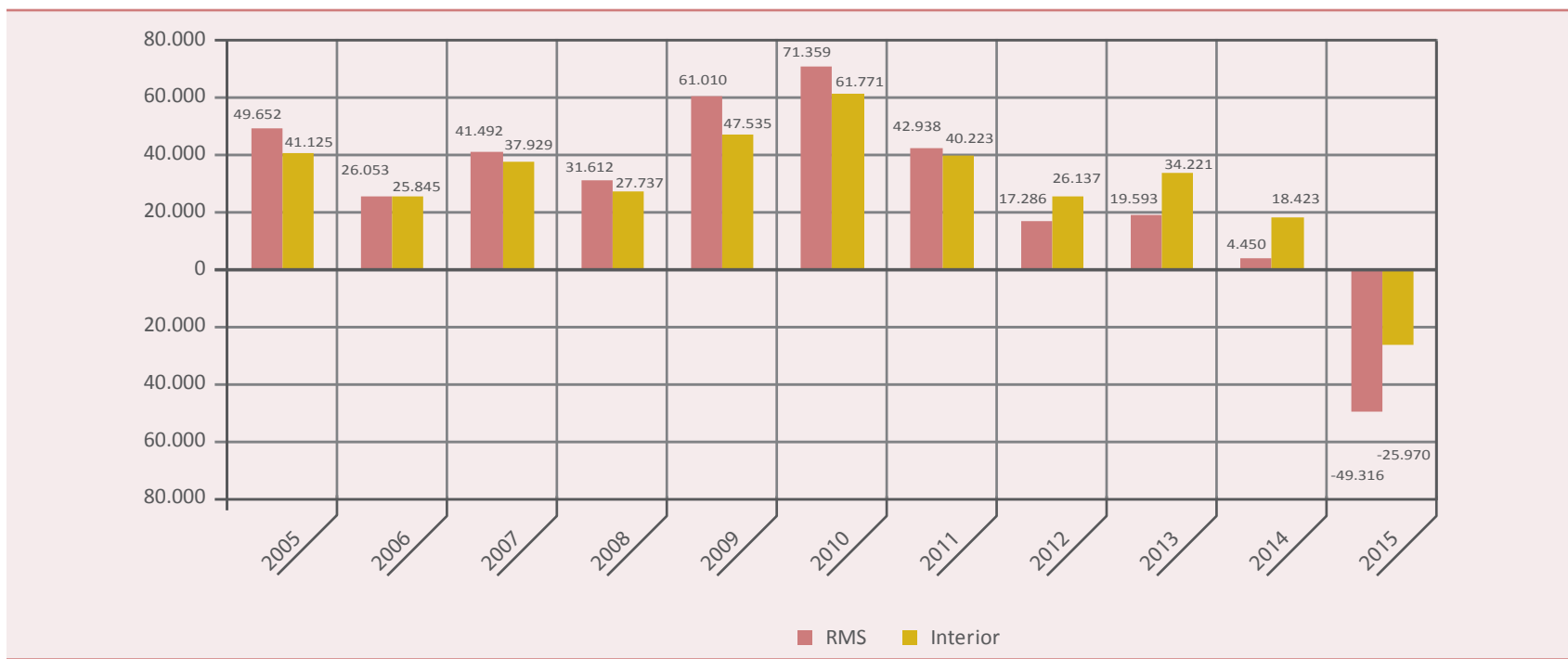


Gráfico 6 – Evolução do mercado de trabalho celetista entre RMS e interior – Bahia – 2005-2015

Fonte: Ministério do Trabalho – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). Dados sistematizados pela SEI/Dipeq/Copes, 2016.
 Notas: Série com o ajuste das declarações realizadas fora do prazo até novembro de 2015..

Comportamento municipal

Tabela 4 – Comportamento do mercado de trabalho formal – Bahia – 2015

Município	2015		
	Admitidos	Desligados	Saldo
Menores saldos			
Salvador	240.488	-275.977	-35.489
Lauro de Freitas	45.322	-52.552	-7.230
Feira de Santana	42.613	-48.752	-6.139
Maragogipe	388	-3.976	-3.588
Camaçari	27.896	-31.156	-3.260
Vitória da Conquista	22.058	-23.852	-1.794
Itabuna	10.996	-12.770	-1.774
Alagoinhas	7.543	-9.279	-1.736
Simões Filho	11.768	-13.229	-1.461
Barra do Rocha	319	-1.600	-1.281
Município	2015		
	Admitidos	Desligados	Saldo
Maiores saldos			
Mata de São João	6.371	-4.860	1.511
Juazeiro	19.832	-19.237	595
Ibicoara	1.733	-1.345	388
Conceição do Coité	1.983	-1.607	376
Correntina	3.180	-2.809	371
Eunápolis	10.714	-10.399	315
Valente	594	-304	290
Itororó	512	-235	277
Remanso	383	-180	203
Macarani	382	-191	191

Fonte: Ministério do Trabalho – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). Dados sistematizados pela SEI/Dipeq/Copes, 2016.

Nota: Excetuando-se o saldo do último mês, os demais dados contam com o ajuste das declarações realizadas fora do prazo até novembro de 2015.

Comportamento por território de identidade

Território de identidade	2015			
	Admitidos	Desligados	Saldo	Ranking mensal
Bahia	697.449	-772.735	-75.286	21
Bacia do Jacuípe	4.618	-4.665	-47	13
Bacia do Paramirim	985	-824	161	9
Bacia do Rio Corrente	6.146	-5.939	207	6
Bacia do Rio Grande	39.409	-42.388	-2.979	22
Baixo Sul	6.606	-7.358	-752	16
Chapada Diamantina	5.517	-4.613	904	2
Costa do Descobrimento	29.879	-29.411	468	4
Extremo Sul	25.169	-28.082	-2.913	21
Irecê	4.336	-4.099	237	5
Itaparica	3.889	-3.886	3	12
Litoral Norte e Agreste Baiano	22.515	-23.525	-1.010	18
Litoral Sul	24.168	-27.390	-3.222	24
Médio Rio de Contas	9.793	-12.986	-3.193	23
Médio Sudoeste da Bahia	4.995	-5.123	-128	14
Metropolitano de Salvador	339.479	-388.810	-49.331	27
Piemonte da Diamantina	4.930	-4.761	169	7
Piemonte do Paraguaçu	2.849	-2.991	-142	15
Piemonte Norte do Itapicuru	3.861	-4.629	-768	17
Portal do Sertão	51.114	-58.184	-7.070	26
Recôncavo	21.237	-25.361	-4.124	25
Semiárido Nordeste II	3.359	-3.337	22	11
Sertão do São Francisco	29.341	-28.323	1.018	1
Sertão Produtivo	12.612	-14.760	-2.148	20
Sisal	7.673	-6.910	763	3
Vale do Jiquiriçá	3.053	-2.998	55	10
Velho Chico	3.679	-3.515	164	8
Vitória da Conquista	26.237	-27.867	-1.630	19

Fonte: Ministério do Trabalho – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). Dados sistematizados pela SEI/Dipeq/Copes, 2016.

Notas: Excetuando-se o saldo do último mês, os demais dados contam com o ajuste das declarações realizadas fora do prazo até novembro de 2015.

Comportamento por gênero na Bahia

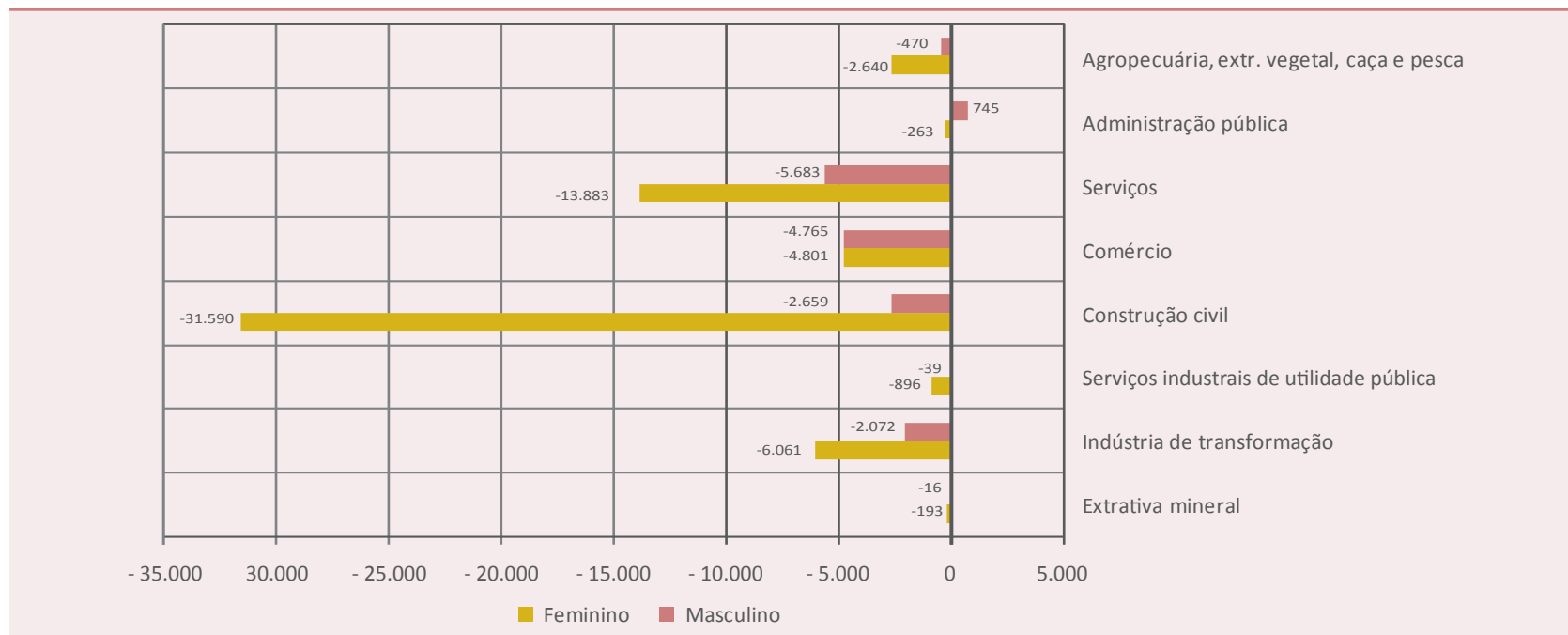


Gráfico 7 – Comportamento do mercado de trabalho formal por gênero e setor¹ – Bahia – 2015

Fonte: Ministério do Trabalho – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). Dados sistematizados pela SEI/Dipeq/Copes, 2016.

Notas: Série com o ajuste das declarações realizadas fora do prazo até novembro de 2015.

¹ Setores da Classificação Nacional de Atividades Econômicas 2.0.

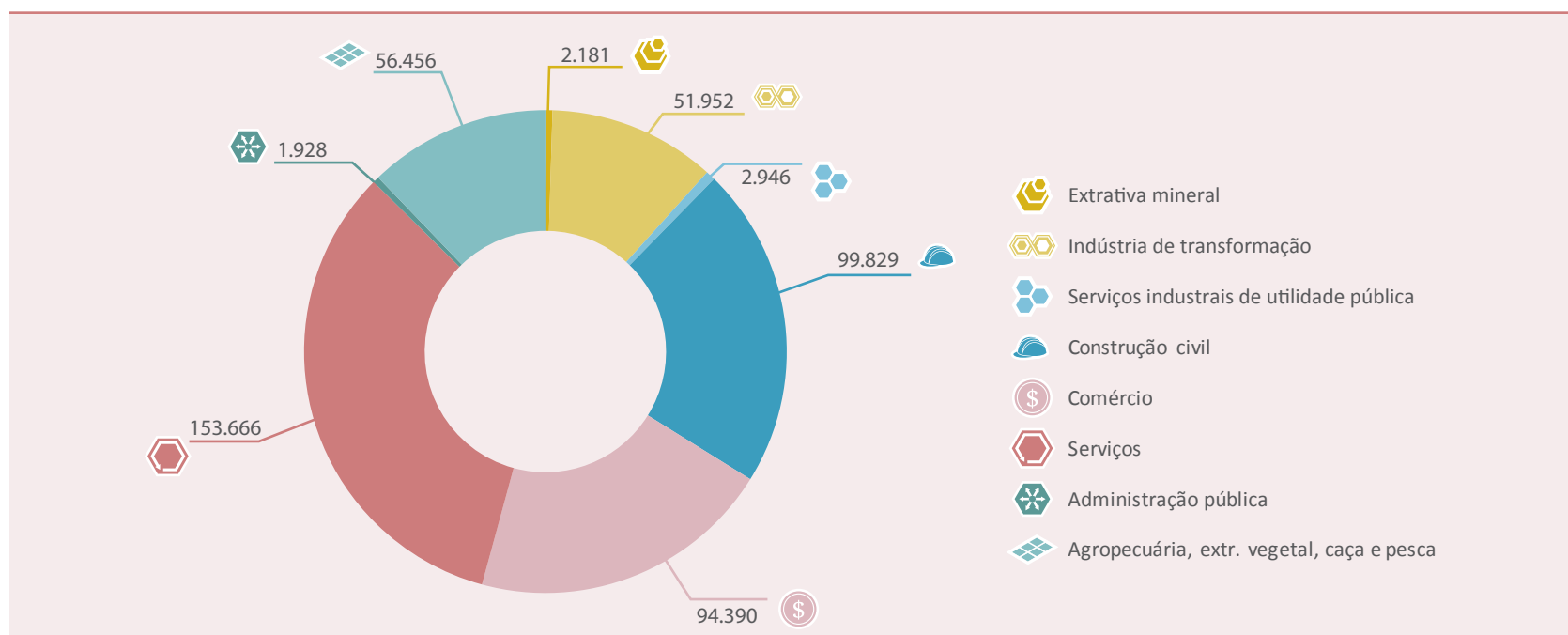


Gráfico 8 – Número de admitidos do sexo masculino por setor – Bahia – 2015

Fonte: Ministério do Trabalho – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). Dados sistematizados pela SEI/Dipeq/Copes, 2016.

Nota: Série com o ajuste das declarações realizadas fora do prazo até novembro de 2015.

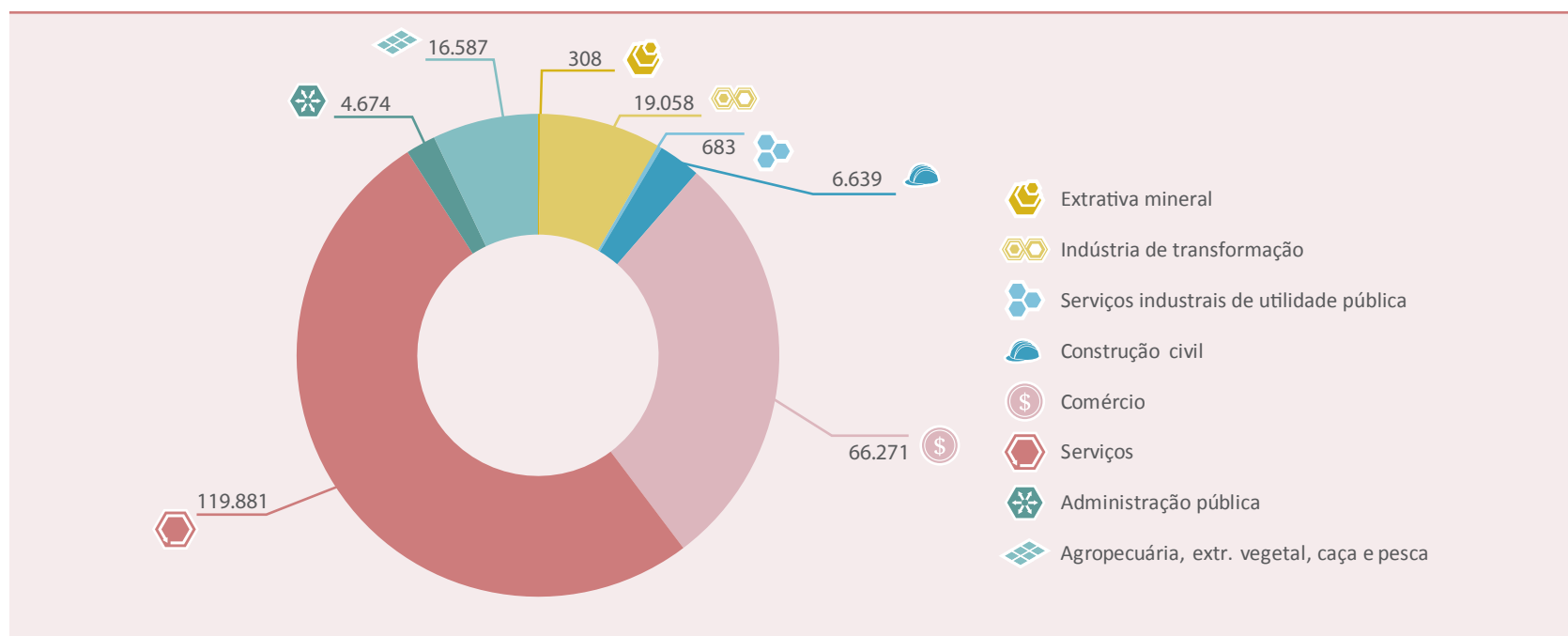


Gráfico 9 – Número de admitidos do sexo feminino por setor – Bahia – 2015

Fonte: Ministério do Trabalho – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). Dados sistematizados pela SEI/Dipeq/Copes, 2016.
 Nota: Série com o ajuste das declarações realizadas fora do prazo até novembro de 2015.

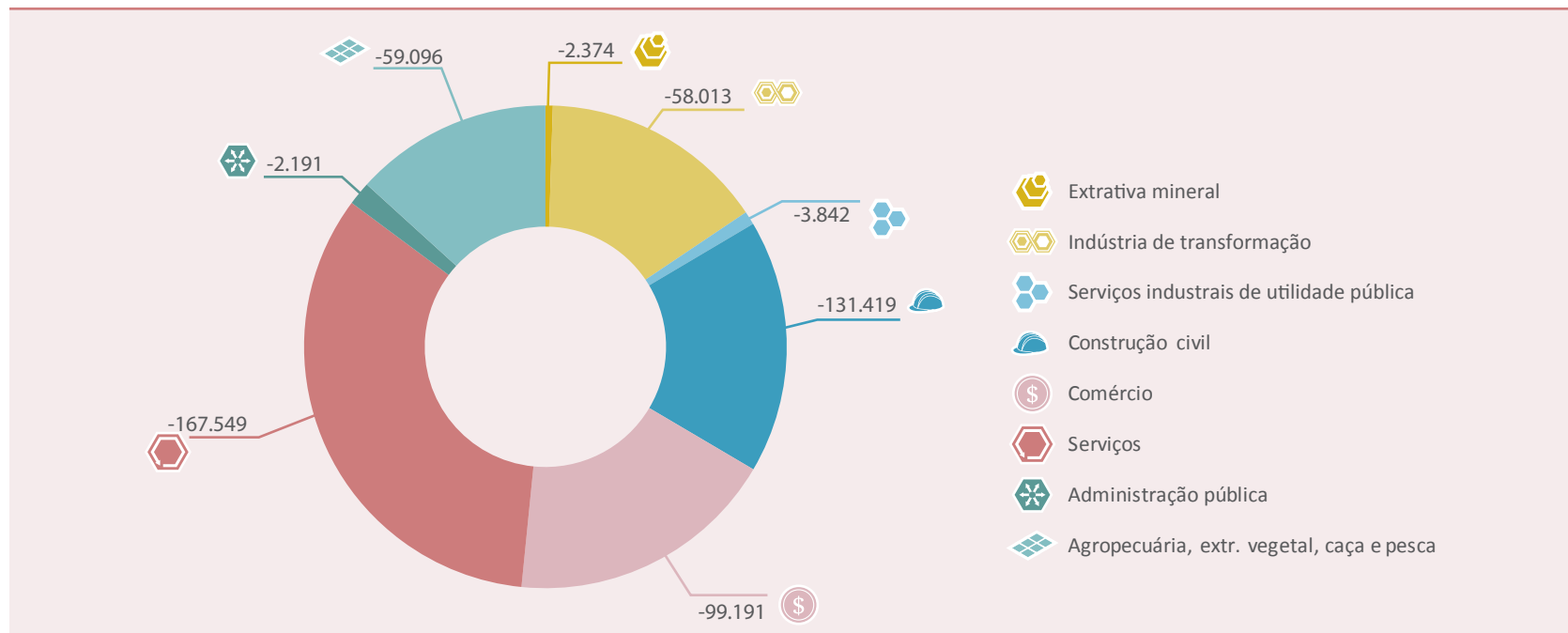


Gráfico 10 – Número de desligados do sexo masculino por setor – Bahia – 2015

Fonte: Ministério do Trabalho – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). Dados sistematizados pela SEI/Dipeq/Copes, 2016.
 Nota: Série com o ajuste das declarações realizadas fora do prazo até novembro de 2015.

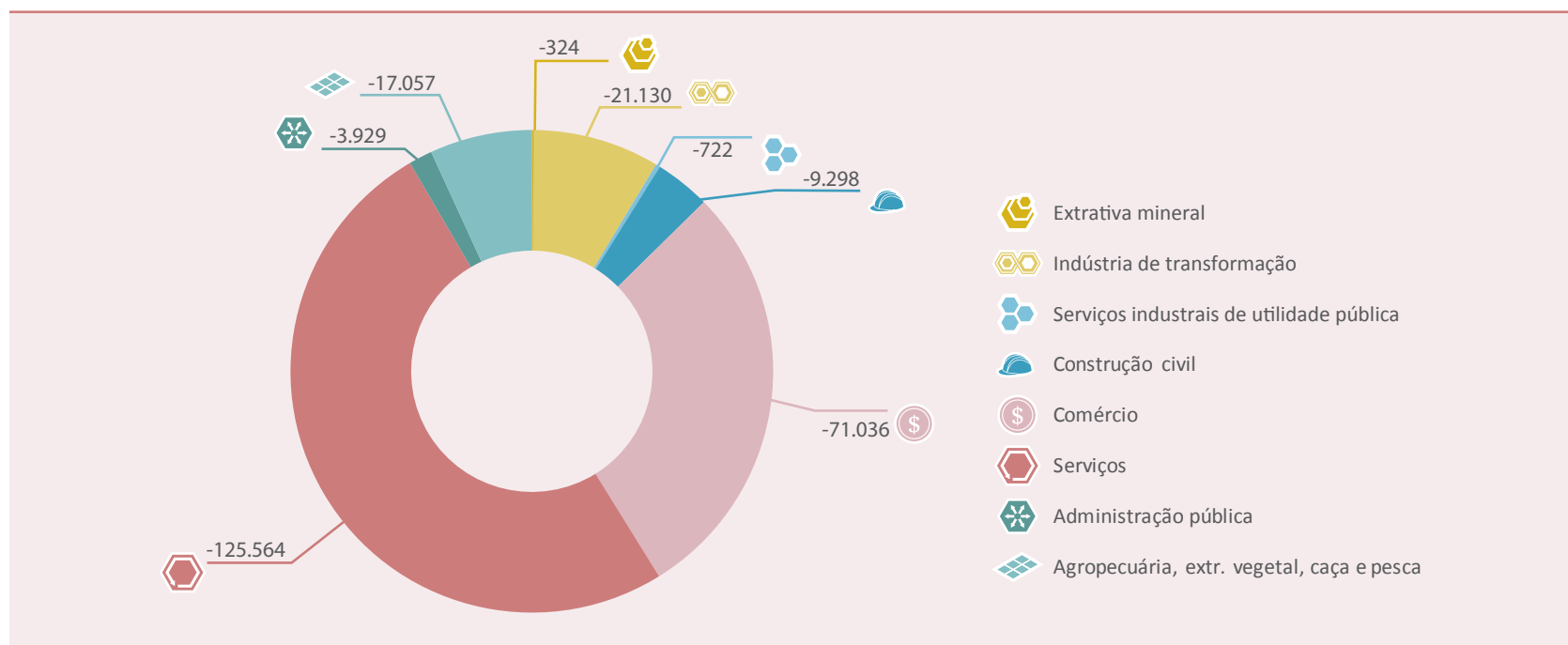


Gráfico 11 – Número de desligados do sexo feminino por setor – Bahia – 2015

Fonte: Ministério do Trabalho – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). Dados sistematizados pela SEI/Dipeq/Copes, 2016.
 Nota: Série com o ajuste das declarações realizadas fora do prazo até novembro de 2015.

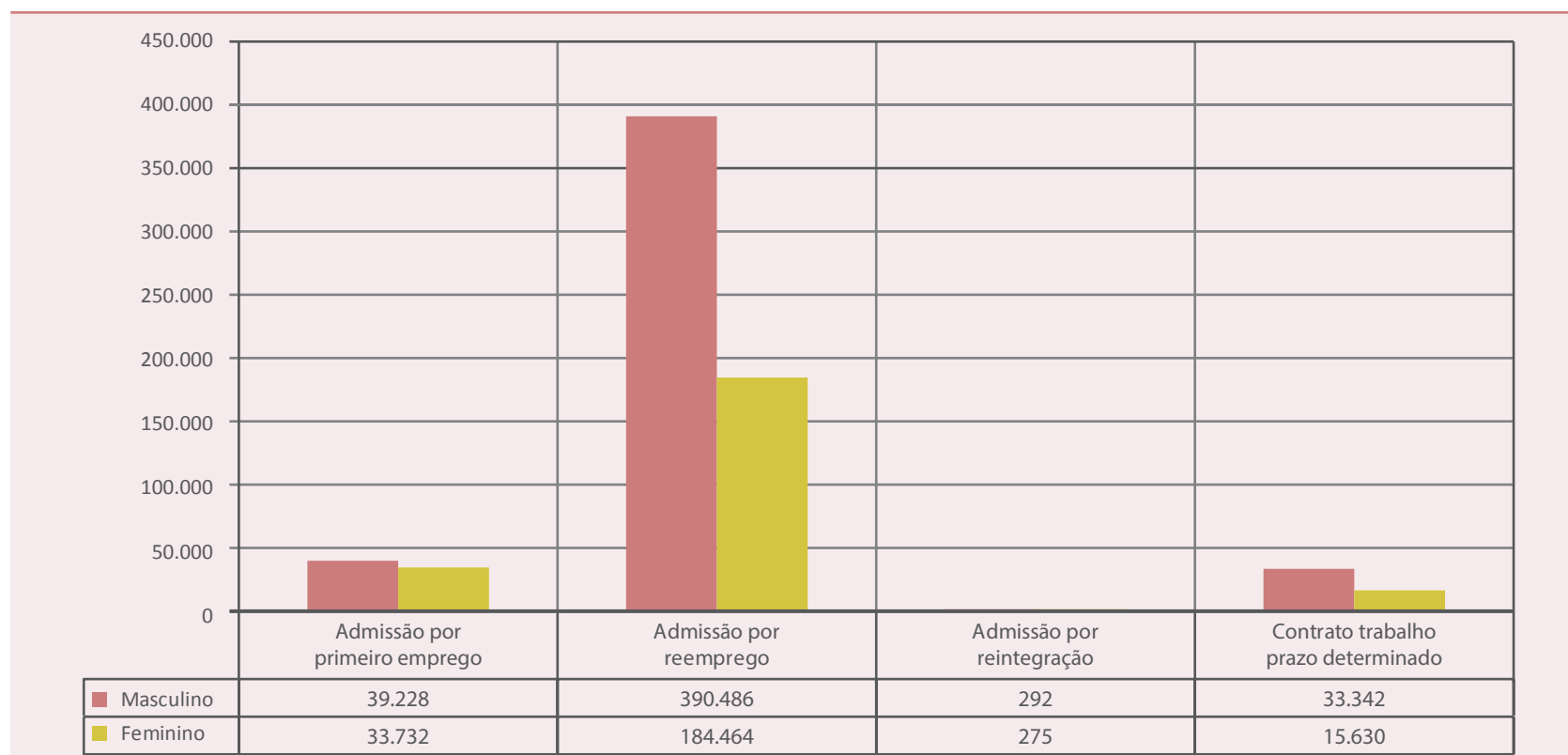


Gráfico 12 – Tipo de admissão por gênero – Bahia – 2015

Fonte: Ministério do Trabalho – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). Dados sistematizados pela SEI/Dipeq/Copes, 2016.
 Nota: Série com o ajuste das declarações realizadas fora do prazo até novembro de 2015.



Gráfico 13 – Tipo de desligamento por gênero – Bahia – 2015

Fonte: Ministério do Trabalho – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). Dados sistematizados pela SEI/Dipeq/Copes, 2016.
 Nota: Série com o ajuste das declarações realizadas fora do prazo até novembro de 2015.

Comportamento por faixa de estabelecimento

Tabela 6 – Saldo de empregos por setor e faixa de estabelecimento – Bahia – 2015

Tamanho dos estabelecimentos	Extrativa mineral	Indústria de transformação	Serviços industriais de utilidade pública	Construção civil	Comércio	Serviços	Administração pública	Agropecuária, extr. vegetal, caça e pesca	Total
Até 4	218	4.104	102	2.711	12.273	18.466	-54	2.755	40.575
De 5 a 9	-20	-925	33	-1.118	-5.282	-1.780	214	-530	-9.408
De 10 a 19	-11	-1.142	-44	-2.987	-4.994	-1.806	0	-246	-11.230
De 20 a 49	-59	-2.460	-49	-4.178	-5.032	-5.487	-4	-1.095	-18.364
De 50 a 99	-154	-1.461	-167	-6.005	-2.264	-5.187	-4	-1.034	-16.276
De 100 a 249	3	-2.404	-285	-5.902	-2.799	-4.121	234	-439	-15.713
De 250 a 499	-4	-876	-108	-6.587	-948	-5.550	-297	-103	-14.473
De 500 a 999	-130	-1.407	-225	-3.303	-337	-6.549	10	-292	-12.233
1000 ou mais	-52	-1.562	-192	-6.880	-183	-7.552	383	-2.126	-18.164
Total	-209	-8.133	-935	-34.249	-9.566	-19.566	482	-3.110	-75.286

Fonte: Ministério do Trabalho – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged).

Nota: Série com o ajuste das declarações realizadas fora do prazo até novembro de 2015.

Dados sistematizados pela SEI/Dipeq/Copes, 2016.

Comportamento por grau de instrução e faixa etária dos empregados

Tabela 7 – Saldo de empregos por grau de instrução e faixa etária – Bahia – 2015

Grau instrução	Até 17	18 a 24	25 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 64	65 ou mais	Total
Sem Instrução	1	48	-27	-113	-142	-199	-51	-483
Até 5ª Incompleto	50	-282	-777	-1.954	-1.846	-1.601	-203	-6.613
5ª Completo Fundamental	12	-131	-686	-1.610	-1.368	-1.092	-149	-5.024
6ª a 9ª Fundamental	261	-610	-1.890	-3.880	-2.806	-1.972	-151	-11.048
Fundamental Completo	200	-152	-1.469	-3.881	-2.670	-2.243	-228	-10.443
Médio Incompleto	2.842	-1.566	-1.942	-3.549	-1.911	-1.137	-110	-7.373
Médio Completo	1.771	13.974	-9.499	-18.610	-10.397	-7.724	-804	-31.289
Superior Incompleto	36	1.309	-576	-981	-305	-227	-24	-768
Superior Completo	33	1.945	1.462	-1.751	-1.476	-2.025	-433	-2.245
Total	5.206	14.535	-15.404	-36.329	-22.921	-18.220	-2.153	-75.286

Fonte: Ministério do Trabalho – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged).

Nota: Série com o ajuste das declarações realizadas fora do prazo até novembro de 2015.

Dados sistematizados pela SEI/Dipeq/Copes, 2016.

Comportamento nominal de salários de entrada e saída do mercado de trabalho na Bahia

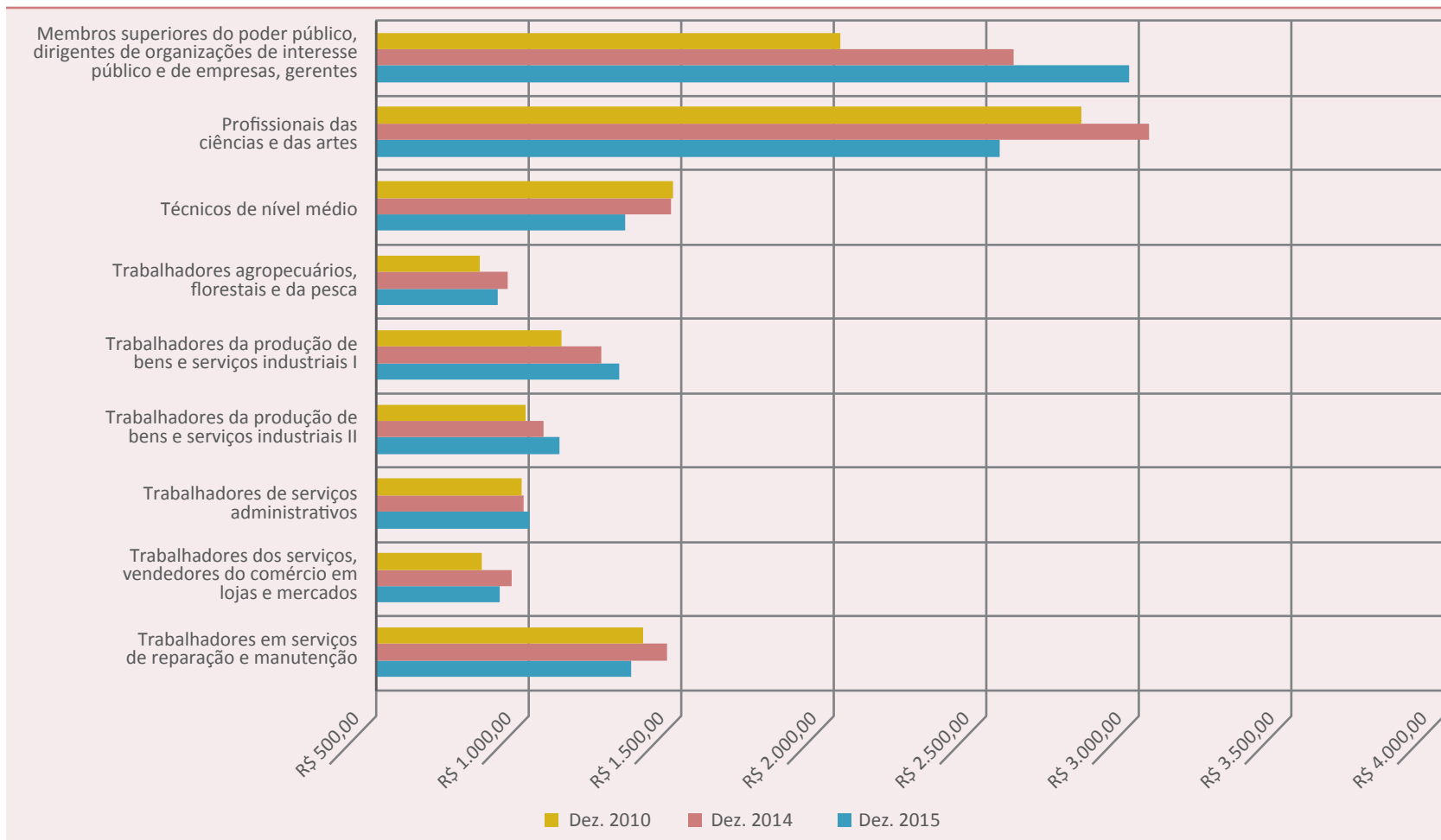


Gráfico 14 – Média nominal de salário mensal de admitidos – Bahia – Dez.2010 - dez.2014 - dez.2015

Fonte: Ministério do Trabalho – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). Dados sistematizados pela SEI/Dipeq/Copes, 2016.

*Valores de Dezembro 2010 e Dezembro 2014 corrigidos através do INPC de dezembro de 2015.

Notas: Trabalhadores da produção de bens e serviços industriais I engloba:

- famílias ocupacionais da indústria que desempenham trabalhos “artesanais”, entendidos como os trabalhadores que conhecem e trabalham em todas as fases do processo de produção, independentemente de usar equipamentos rudimentares ou sofisticados.

Trabalhadores da produção de bens e serviços industriais II engloba:

- operadores de máquinas.

Exclui os valores não classificados.

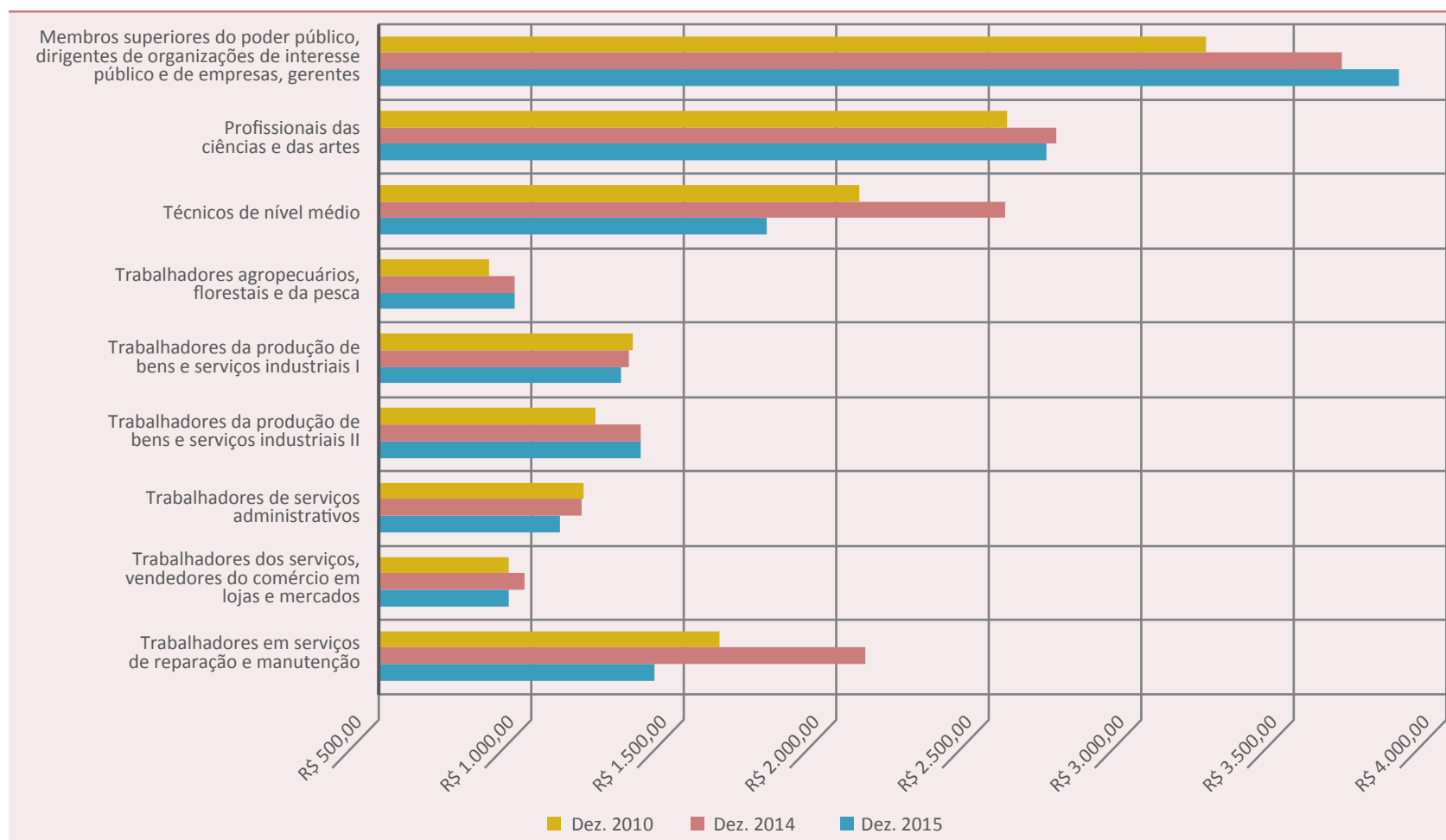


Gráfico 15 – Média nominal de salário mensal de desligados – Bahia – Dez.2010 - dez.2014 - dez.2015

Fonte: Ministério do Trabalho – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). Dados sistematizados pela SEI/Dipeq/Copes, 2016.

*Valores de Dezembro 2010 e Dezembro 2014 corrigidos através do INPC de dezembro de 2015.

Notas: Trabalhadores da produção de bens e serviços industriais I engloba:

- famílias ocupacionais da indústria que desempenham trabalhos “artesanais”, entendidos como os trabalhadores que conhecem e trabalham em todas as fases do processo de produção, independentemente de usar equipamentos rudimentares ou sofisticados.

Trabalhadores da produção de bens e serviços industriais II engloba:

- operadores de máquinas.

Exclui os valores não classificados.

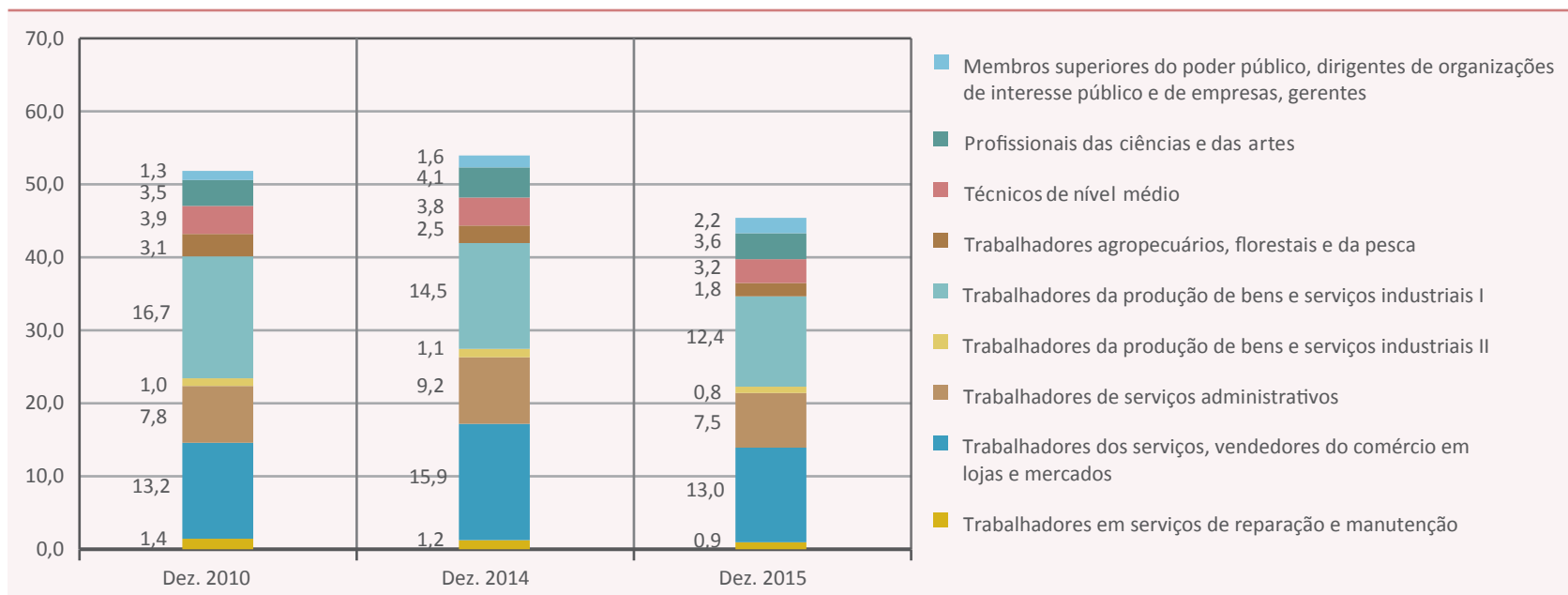


Gráfico 16 – Massa salarial nominal mensal de admitidos – Bahia – Dez.2010 - dez.2014 - dez.2015

Fonte: Ministério do Trabalho – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados(Caged). Dados sistematizados pela SEI/Dipeq/Copes, 2016.

*Valores de Dezembro 2010 e Dezembro 2014 corrigidos através do INPC de dezembro de 2015.

Notas: Trabalhadores da produção de bens e serviços industriais I engloba:

- famílias ocupacionais da indústria que desempenham trabalhos “artesanais”, entendidos como os trabalhadores que conhecem e trabalham em todas as fases do processo de produção, independentemente de usar equipamentos rudimentares ou sofisticados.

Trabalhadores da produção de bens e serviços industriais II engloba:

- operadores de máquinas.

Exclui os valores não classificados.

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
Rui Costa

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO
João Leão

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS
ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA
Eliana Boaventura

DIRETORIA DE PESQUISAS
Armando Affonso de Castro Neto

COORDENAÇÃO DE PESQUISAS
SOCIAIS
Guillermo Javier Pedreira Etkin

EQUIPE TÉCNICA
Antônio Marcos Barreto Silva
Luana Gabriela da Silva Rodrigues
Lucigleide Nery Nascimento
Luiz Fernando Araújo Lobo

COORDENAÇÃO DE DISSEMINAÇÃO DE
INFORMAÇÕES
Augusto Cezar Pereira Orrico

EDITORIA-GERAL
COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO
EDITORIAL
Elisabete Cristina Teixeira Barretto

EDITORIA DE ARTE E DE ESTILO
Ludmila Nagamatsu

DESIGN GRÁFICO
EDITORAÇÃO
Vinícius Luz

Av. Luiz Viana Filho, 4ª avenida, 435, 2º andar, CAB, CEP 41745-002, Salvador - Bahia
Tel.: 55 (71) 3115-4704 Fax: 55 (71) 3116-1781 www.sei.ba.gov.br



SECRETARIA DE
PLANEJAMENTO

